

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO- UNIFESP
Universidade Aberta do SUS – UNA-SUS
Especialização em Saúde da Família.
Trabalho de conclusão de curso

**Detecção precoce das alterações da saúde mental com a utilização do
Questionário de Saúde Geral de Goldberg.**

Nome: Yainexi Monzón Cabrera

Orientador: Renata Casagrande Guzella

Riberão Preto - SP

Abril/2015

SUMÁRIO

1-Introdução

2- Objetivos:

2.1 Geral

2.2 Específicos

3- Metodologia

3.1 Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção.

3.2 Cenário da intervenção.

3.3 Estratégias e ações.

3.4 Avaliação e monitoramento.

4- Resultados esperados.

5- Cronograma.

6- Referências.

1. INTRODUÇÃO

Com o surgimento do SUS no Brasil, a promoção e prevenção são dois aspectos que tomaram maior relevância.

Tradicionalmente a análise dos problemas da saúde mental era feito no contexto de um paradigma e critérios predominantemente clínico, porém nos últimos anos estão sendo reavaliados estes conceitos para um enfoque de saúde pública. Hoje em dia é possível abordar este problema com tecnologias de saúde que integram os aportes das ciências sociais e do comportamento com a perspectiva de saúde pública.

A descentralização, a coordenação intersetorial, a estratégia de atenção primária e a priorização de problemas da saúde pública do país, configura um cenário propício para desenvolver e avaliar ferramentas de gestão na saúde aplicadas ao campo da saúde mental, as quais constituem uma das necessidades prioritárias.(1).

Para compreender a importância deste processo e do papel ativo que dentro dele, devemos ter os médicos da atenção primária (AP), que baseiam sua atuação nos dois conceitos: o de Saúde: em que a saúde é considerada um estado de bem estar físico, mental e social, e o máximo desenvolvimento das potencialidades para alcançar uma alta capacidade de funções que permitam ao indivíduo adaptar-se ao meio.(2); e o de que a Saúde Mental implica na capacidade de um indivíduo estabelecer relações harmônicas com outros e participar das modificações de seu ambiente físico e social para contribuir com ele de modo construtivo.(3).

As estatísticas revelam a extensão de um problema que merece a nossa reflexão. Nos últimos 40 anos, as taxas de mortalidade mundial por suicídios subiram cerca de 60%. Nada menos do que um milhão de pessoas morrem por ano por essa causa, uma morte a cada 40 segundos, praticamente todas elas em consequência de depressão ou de algum transtorno mental.(4)

A OMS estima que de 2002 a 2020, o aumento será de 74% chegando a um suicídio a cada 20 segundos, devido à associação com transtornos mentais, principalmente depressão, mais presente e identificada hoje. Pessoas que pensam em tirar a própria vida costumam manifestar sinais.(5).

No Brasil, em 20 anos o número de mortes por suicídio crescem 1.900% na faixa etária de 15-24 anos. Com tal incidência, representa a terceira principal causa de morte de pessoas em plena vida produtiva e as consequências atingem também a família. Reduzir as taxas de suicídio é um desafio coletivo.(4).

O Brasil tem taxas anuais de 3.9 a 4.5 suicídios para cada 100 mil habitantes. Está entre os 7 países com maior número absoluto de casos. Estudos em diversas partes do mundo, demonstram que na quase totalidade, os suicidas tinham algum transtorno mental.(6).

Outro aspecto perturbador dos problemas da saúde mental é o início dos sintomas na adolescência ou inos jovens adultos, o que interferem na educação e no emprego, causando um alto grau de incapacidade e altos custos sociais.(7).

A psiquiatria, como ramo das ciências, tem como objetivo fundamental o estudo do processo saúde-doença mental, não se limitando ao diagnóstico e tratamento da doença mental, mas também na investigação de suas possíveis causas, na prevenção, na promoção da saúde mental e na reabilitação do paciente psiquiátrico.(3,8).

A tentativa dos médicos e profissionais da saúde em geral de avaliar objetivamente os níveis de saúde, foi o que motivou a David Goldberg a elaborar um questionário de autoavaliação de saúde geral, e mais tarde foi modificado, adaptado e aperfeiçoado por dezenas de outros autores (9).

O General Health Questionnaire é uma técnica elaborada por este autor no Hospital Universitore de Manchester, Inglaterra, na década do 70, com o objetivo de avaliar o grau de saúde geral. O questionário inicial consistia em 60 perguntas. Posteriormente foram elaborados versões mais curtas de 30, 28 e 12 itens respectivamente, que tem mostrado grande utilidade por diferentes estudos de validação.(10,11).

Este questionário foi elaborado por Goldberg com o objetivo de identificar a severidade de distúrbios psiquiátricos menores.(9).

Devido a grande importância que tem a saúde mental e sua ampla repercussão sobre o indivíduo, a famílias, a sociedade e na alta frequência com que os pacientes procuram nossas unidades de saúde queixando de ansiedade, depressão ou outras alterações da saúde mental, é que eu decidi realizar este estudo concentrando os esforços na prevenção, no fortalecendo as relações médico-paciente, no seio das famílias, que têm suas normas de conduta, e que influem sobre os pacientes e sobre as ações de saúde na comunidade.

Assim, será realizado um projeto de intervenção utilizando o questionário de saúde geral de Goldberg para determinar a prevalência de fatores de risco relevantes nas alterações da saúde mental na comunidade e saber se o questionário de saúde geral de Goldberg constitui um instrumento útil para os médicos na atenção primária no Brasil com a finalidade de avaliar as alterações da saúde mental da mesma forma que é útil em Cuba.

2. OBJETIVOS

2.1- Objetivo Geral

Identificar de forma precoce as alterações da saúde mental na Unidade de Saúde Augusto Pirondi.

2.2- Objetivos Específicos

- ⇒ Avaliar o estado de saúde mental dos pacientes do projeto.
- ⇒ Identificar os fatores de riscos presentes nos pacientes com Teste Goldberg positivo.
- ⇒ Incentivar nas mudanças dos estilos de vida saudável nos pacientes com Teste Goldberg positivo.

3. MÉTODO

3.1 Cenário da intervenção: O estudo será realizado nas microáreas 1,2,3 da ESF Augusto Pirondi, no município Porto Ferreira, do Estado de São Paulo.

3.2- Sujeitos da intervenção: Das 416 pessoas pertencentes as microáreas 1,2,3 da ESF Augusto Perondi, serão incluídas no estudo todas as que atender aos seguintes requisitos:

- Ser maior de 14 e menor de 71 anos.
- Não ter no momento, nem ter tido transtornos psiquiátricos que precise de tratamento médico.
- Pacientes que não tenham deterioração psíquica.
- Voluntariedade certificada com documento de consentimento pelo entrevistado (Anexo 1).

3.3- Estratégias e ações

Primeira Etapa

Inicialmente será necessária a identificação dos pacientes com alterações da saúde mental. Para isso será aplicado o Questionário de Saúde Geral de Goldberg de 12 Itens (GHQ-12) (Anexo 2), que avalia segundo uma escala de medição quantitativa, na que a menor frequência é 0 e maior é 3 para cada pergunta. Para as 12 respostas os valores podem variar entre 0 e 36 pontos, e se considerará como alta ou Goldberg positivo a pontuação por acima de 16.⁽⁹⁾

A proposta de intervenção envolverá somente aqueles pacientes com o Teste de Goldberg positivo.

Segunda Etapa

As pessoas com Goldberg positivo serão convocadas para uma reunião na unidade para a descrição do objetivo e a importância do projeto de intervenção.

Terceira Etapa

Serão realizadas consultas individuais para acompanhamento e identificação das possíveis causas e fatores de risco que podem estar associados, assim como a conscientização da importância do diagnóstico precoce das alterações da saúde mental.

Quarta Etapa

Serão realizadas reuniões com periodicidade quinzenal na unidade de saúde, nas quais cada dia será discutido um tema relacionado aos fatores de risco associados as alterações da saúde mental, tratamento e prevenção das mesmas, conforme Quadro I:

QUADRO I – PLANEJAMENTO DOS ENCONTROS

ENCONTRO	TEMA	RESPONSÁVEL
1 dia	Acolhimento e explanação do projeto	Equipe de Saúde
2 dia	Alterações da Saúde Mental e fatores de risco associados, sintomas preocupantes	Médico
3 dia	Tratamento e controle das alterações da saúde mental	Médico e Psicóloga
4 dia	Propostas de medidas não farmacológicas para evitar as alterações da saúde mental.	Enfermeira
5 dia	Importância das atividades em grupo	Médico
6 dia	Importância de controlar e aprender a sobrelevar os fatores de risco.	Médico
7 dia	Como evitar o agravamento das alterações da saúde mental.	Médico
8 dia	Discussão analítica e global do projeto Aplicação do Questionário de Saúde Geral de Goldberg (final) Confraternização	Equipe de Saúde.

3.4 – Avaliação e Monitoramento

Nas reuniões os pacientes serão estimulados a falar sobre suas opiniões, experiências vividas no grupo, aspectos negativos e positivos experimentados com a intervenção, para avaliação contínua pela equipe de saúde e sugestões para o desenvolvimento de possíveis intervenções que foram necessárias.

Após o término das ações de intervenção será aplicado novamente o Questionário de Saúde Geral de Goldberg e a comparado com as primeiras respostas, o que possibilitará avaliar se aconteceu alguma mudança com a intervenção.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Com as ações esperamos aumentar os conhecimentos dos pacientes sobre as alterações da saúde mental, os fatores de risco associados, tratamento e diagnóstico precoce para evitar complicações. E a longo prazo, esperamos diminuir o número de consultas por queixas relacionadas com a saúde mental.

6. BIBLIOGRAFIA

1_ Goldenberg S, Judith Contreras Lorena. Diseño y puesta em marcha de um sistema de vigilância Epidemiologica en salud mental. Rev. Panamericana de la salud Pública. 2002;11(2):91-83.

2_ Martinez DC. Salud y Municipios. Desafios y contribución en los albores del siglo XXI. Rev. Cubana Salud Pública 1999;25(2):105-11.

3_ Lopez C. Definición y límites de la psiquiatría y de la Salud Mental. En: Baniester F, Castro Lopez Tendencias actuales em psiquiatría: Experiência cubana. 2ed. Ciudad de la Habana: Científico Técnica. 1989. p.8-18.

4_ Suicídio cresce no Brasil- planeta. Disponível em: revista-planeta.terra.com.br/seção/saúde/suicidio-cresce-no-brasil. acesso em: 16 fev 2015.

5_ Ainda a Misca Azul: Taxas de suicídios no Brasil. Disponível em: aindaamoiscaazul.blogspot.com/2010/03/taxas-de-suicidios-no-brasil.html?m=1. acesso em: 16 fev 2015.

6_ Taxas de suicídios é maior nas regiões mais ricas de São Paulo. Disponível em: www.redebrasilatual.com.br/saúde/2010/03/taxa-de-suicidios-e-maior-nas-regioes-mais-ricas-de-sao-paulo-1. acesso em: 16 fev 2015.

7_ Cheghom JN, Lou Lu B. Una introducción a las enfermedades mentales. Mexico; Manual moderno; 1993_2000. p.2_6.

8_ Viena A. Quality of life as Paradigm for health in developed society (en línea) vol.1 no.1 (2000). Canada: Internet Scientific Publications. Disponível em: <http://www.icaap.org/ivicode?120..1.1>. acesso em: 15 fev 2015.

9_ Garcia Viniegras CRV. Manual para la utilización del cuestionario de salud general de Goldberg. Adaptación cubana Med Gen Integral 1999;15(5):88-97.

10_ Jacobsen BK, Hasvold T, Hoyer G, Hansen V. The general health questionnaire. How many items really necessary in population surveys. Psychol Med 1995;25(5):957-61.

11_ Goldberg DP, Hiller VF. A scaled version of the general health questionnaire. Psychol med 1979;(1):139-45.

ANEXO 1

CONSENTIMENTO INFORMADO

Eu _____, com RG _____ concordo com participar do estudo "Detecção precoce das alterações da saúde mental com a utilização do Questionário de Saúde Geral de Goldberg", onde me foi explicado os objetivos e o processo da intervenção, e minha incorporação será voluntária e podendo abandonar o estudo quando quiser. Por conseguinte ao assinar este documento eu autorizo incluir-me nesta pesquisa.

Porto Ferreira, ____ de _____ de _____

Assinatura do participante: _____

ANEXO 2 :

Questionário de Saúde Geral de Goldberg (GHQ-12).

Escala de saúde geral. GHQ.

Instruções: Leia com atenção estas perguntas. Gostaríamos de saber se você já teve algum desconforto ou distúrbios e como a saúde tem sido nas últimas semanas. Responda todas as perguntas. Marque com X a resposta que você escolha. Queremos saber os problemas recentes e atuais, não os do passado.

1-Tem podido concentrar-se bem no que faz?

Mais que de costume ___ Igual que de costume ___ Menos que de costume ___
Muito menos que de costume ___

2-Suas preocupações lhe tem feito perder muito sono?

Absolutamente não ___ Não mais que de costume ___ Um pouco mais que de
costume ___ muito mais ___

3-Tem se sentido que está jogando um papel útil na vida?

Mais que de costume ___ Igual que de costume ___ Menos útil que de
costume ___ Muito menos

4-Tem se sentido capaz de tomar decisões?

Mais capaz que de costume ___ Igual que de costume ___ Menos capaz que
de costume ___ Muito menos ___

5-Tem notado que está constantemente agoniado e tenso?

Absolutamente não ___ Não mais que de costume ___ Um pouco mais que de
costume ___ Muito mais ___

6-Tem se sentido que não pode superar as suas dificuldades?

Absolutamente não ___ Não mais que de costume ___ Um pouco mais que de
costume ___ Muito mais ___

7-Tem sido capaz desfrutar de suas atividades cotidianas?

Mais que de costume ___ Igual que de costume ___ Menos que de costume ___
Muito menos ___

8-Tem sido capaz de lidar com os seus problemas?

Mais que de costume ___ Igual que de costume ___ Menos capaz que de
costume ___ Muito menos ___

9-Tem se sentido infeliz e deprimido?

Absolutamente não ___ Não mais que de costume ___ Um pouco mais que de costume ___ Muito mais ___

10-Tem perdido a confiança em si mesmo?

Absolutamente não ___ Não mais que de costume ___ Um pouco mais que de costume ___ Muito mais ___

11-Tem pensado que você é uma pessoa que não serve para nada?

Absolutamente não ___ Não mais que de costume ___ Um pouco mais que de costume ___ Muito mais ___

12-Sente-se razoavelmente feliz considerando todas as circunstâncias ?

Mais feliz que de costume ___ Aproximadamente o mesmo que de costume ___ Menos feliz que de costume ___ Muito menos que de costume ___